



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Instituição: AVAPE

Categoria: Prestadores de Serviço

Trabalho – Programa de Reabilitação Profissional - AVAPE

A AVAPE – Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência é uma organização filantrópica brasileira, fundada em 1982 por funcionários da Volkswagen do Brasil, com o objetivo de valorizar e promover a inclusão social das pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social. A AVAPE tem por finalidades estatutárias: promover, gratuitamente, assistência social, educacional ou de saúde; promover ações de geração de renda, prevenção, habilitação, reabilitação e inclusão, por meio do desenvolvimento de programas voltados para prevenção, tratamento, capacitação, colocação profissional, atividades culturais e esportivas a pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social, visando sua inclusão social; articular políticas que assegurem a defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência junto aos poderes públicos e entidades privadas; promover a prática desportiva, voltada a reabilitação, qualidade de vida, lazer e alto rendimento; proteger a família, a maternidade, a infância, a adolescência e a velhice; amparar crianças e adolescentes carentes; e, promover e divulgar pesquisas, trabalhos e experiências em sua área de atuação.

O programa de reabilitação profissional da AVAPE foi implantado formalmente em 1996, embora, desde 1994, a organização já vinha praticando algo similar, ainda de modo experimental, seguindo modelo de organizações internacionais congêneres. A ideia foi motivada pela necessidade de preencher uma lacuna existente no atendimento a pessoas com deficiência, pois existia uma demanda de pessoas que já haviam passado pelo processo de reabilitação clínica, mas, como a experiência evidenciava, ainda não estavam aptas para serem incluídas no mercado de trabalho.

O objetivo principal do programa é preparar pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social, por meio da formação para o trabalho, desenvolvendo seus conhecimentos, habilidades e competências, visando sua autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania. Para o alcance dos resultados propostos, o programa assegura as condições necessárias para que a equipe técnica envolvida estude os comportamentos, as reações de cada pessoa ao trabalho e às situações de vida diária; com a utilização permanente de um sistema de atuação transdisciplinar (médico, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, professor de artes, professor de música, educador físico e monitor de oficina), para potencializar o desenvolvimento das habilidades e competências dos participantes.

O primeiro passo para ingresso no programa é a participação dos candidatos em uma triagem realizada pelo setor do serviço social da AVAPE. Sendo considerada elegível ao programa (apresentar condições mínimas de empregabilidade; idade igual ou superior a 14 anos; independente em seus cuidados pessoais como alimentação, vestuário e uso de sanitário) a pessoa é encaminhada para a avaliação interdisciplinar (médico, psicólogo, terapeuta ocupacional,



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



assistente social e educador físico) e para a avaliação profissional (monitor da oficina), com duração de 30 dias. As informações coletadas são discutidas em reunião de equipe, para definição de um plano de trabalho.

Logo após, o participante e a família recebem uma devolutiva e este inicia suas atividades no programa de reabilitação profissional. Neste processo é desenvolvido um conjunto de competências básicas para a vida de trabalho sendo seu desempenho monitorado mensalmente. O final da etapa de desenvolvimento profissional é quando o participante atingiu os objetivos e é considerado apto para ser inserido no mercado de trabalho. O setor de orientação profissional procura estágios práticos em áreas administrativas, de produção e de manutenção, de acordo com o estabelecido pela legislação em vigor, com o objetivo de promover seu preparo final para adquirir condições pessoais e profissionais para cada tipo de função.

Concluído este processo busca-se inserir a pessoa no mercado de trabalho, geralmente em seu primeiro emprego, avaliando a compatibilidade deste trabalho com as habilidades e condições do participante do programa.

A AVAPE foi a primeira organização do mundo em seu segmento de atuação a receber o certificado iso de qualidade e conquistou diversos prêmios nacionais e internacionais como reconhecimento pelo seu know-how técnico-científico ao adotar como diferencial uma visão holística das pessoas assistidas e focar suas eficiências.

Considerando que a avape atende pessoas com todos os tipos de deficiências, bem como pessoas com deficiências múltiplas, seu programa formativo é constituído por instruções diárias em suas oficinas protegidas terapêuticas, para todo o público que se enquadre em uma condição de primeiro emprego e, por aulas expositivas, com a utilização de dinâmicas participativas e amparadas por material didático e equipamentos específicos e adaptados para cada tipo de deficiência (software de voz, intérprete de libras, recurso de lupa, ampliação de tela, ponteira para digitação, teclado ampliado, mouse adaptado; materiais lúdicos, etc), com uma didática fundamentada na realidade dos alunos, para todos aqueles que já tiveram a experiência de um registro de trabalho, mas que por alguma condição se afastaram e agora desejam retomar suas atividades laborativas.

É consensual que as pessoas com deficiência têm direito a uma vida digna e produtiva. Entretanto, é notório que muitas delas sentem-se por vezes bloqueadas pela existência de obstáculos que frequentemente incluem problemas de qualificação, dificuldades pessoais para resolver problemas, despreparo para a vida em geral, domínio relativo de normas de convivência, dentre outros, que provocam condições adversas para garantir seu lugar na sociedade. As empresas têm incluído pessoas com deficiência em maior escala, não apenas pelo seu interesse no desenvolvimento da responsabilidade social e políticas de diversidade, mas também estimuladas pela legislação em vigor, que impõe a contratação de 2% a 5% de seu quadro de pessoas com déficits sensoriais, intelectuais, físico-motoras, múltiplos, ou reabilitadas pela previdência social.

No entanto, uma queixa crônica das empresas repousa sobre o fato de que as pessoas não apresentam bons níveis de empregabilidade, aspecto este que não é inerente a deficiência, mas sim a todo o processo de exclusão social e até de marginalização a que as pessoas foram submetidas. O trabalho é direito e, como tal, deve ser garantido, mas sabemos que essa garantia não ocorre apenas com a reserva de vaga possibilitada pela lei de cotas. A equiparação de



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



oportunidades também deve ser alicerçada no preparo das pessoas para que elas possam atender às exigências do mundo do trabalho, tendo respeitadas suas deficiências, habilidades e competências.

Caso contrário, elas não terão êxito e poderão equivocadamente serem levadas a se reconhecer como inábeis para o trabalho, quando na verdade serão vítimas da discriminação e da falta de oportunidade, o que viola os direitos humanos tanto quanto as guerras, a corrupção ou a passividade diante das injustiças. Assim, por meio das orientações realizadas a cada participante do programa de reabilitação profissional da AVAPE foi possível alcançar a melhoria do padrão de atuação pessoal, do desenvolvimento de sua capacidade produtiva e o estímulo à busca de atividades remuneradas, sem que perdessem de vista suas características individuais.

O resultado destas ações é traduzido em indicadores, por meio dos quais é possível mensurar os impactos da ação desenvolvida na vida dos participantes, acompanhados de forma individual: - nas avaliações iniciais promovidas por cada setor (medicina, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, artes e educação física), - nas discussões mensais realizadas em reunião de equipe de acompanhamento; - nas atividades diárias das oficinas, acompanhadas e registradas pelo monitor de oficina; - nas avaliações trimestrais, também realizadas em reuniões de equipe - na finalização de seu plano de trabalho e conseqüente encaminhamento para o serviço de inclusão profissional.

A AVAPE se utiliza de vários instrumentos de mensuração, entre eles a pesquisa de satisfação final, aplicada quando o participante é incluído no mercado de trabalho e desligado do programa. Nos anos de 2009 e 2010 o resultado da pesquisa alcançou a média de 4,7 em uma escala de 0 (ruim) a 5 (ótimo), demonstrando uma aprovação de 94% de nossos serviços. Ressalte-se que todos os registros são monitorados periodicamente (diário, semanal, quinzenal, mensal, trimestral e anual), que semestralmente são realizadas auditorias pela DNV (Det Norske Veritas) e que todas essas informações alimentam o relatório anual que é auditado pela Kpmg (klynveld Peat Marwick Goerdeler).

O Brasil dispõe de uma das mais avançadas legislações mundiais de proteção e apoio às pessoas com deficiência, no que se refere ao acesso no mundo do trabalho. Nossa legislação deixa bem clara a importância da profissionalização com vistas à futura inserção destas pessoas. Entretanto, nem sempre a sociedade tem oferecido à pessoa com deficiência condições para o exercício do direito ao trabalho.

Também, os estereótipos relativos às deficiências mantêm os empresários, em geral, avessos a uma política de inclusão das pessoas com deficiências em seus quadros. Vários estudos analisam as dificuldades das pessoas com deficiência para inserção no mundo do trabalho identificando que existe falta acentuada de conhecimento em relação à capacidade de trabalho dessas pessoas e desconhecimento sobre os aspectos da deficiência.

Além disso, há falta de preparo do mundo empresarial para absorver as pessoas com deficiência devido a existência de barreiras tanto arquitetônicas quanto atitudinais, que acabam por levar à segregação das pessoas com deficiência a setores específicos das organizações. Sabe-se que o trabalho associado a um emprego desempenha papel importante principalmente, entre os grupos historicamente marginalizados, contribuindo para a diminuição das taxas de pobreza, do isolamento social, para o aumento da participação política, para o resgate da cidadania, e na ampliação da percepção que as pessoas com deficiência têm de si mesmas.



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



Sendo o trabalho um processo histórico de suma importância na vida de todas as pessoas e por acreditar que as pessoas com deficiência são capazes e podem ser tão produtivas quanto qualquer outro trabalhador, o programa de reabilitação profissional AVAPE tem como principal foco o desenvolvimento e a qualificação das pessoas com deficiência, para que estejam preparadas para assumir postos de trabalho, procurando assim encontrar o caminho para romper o modelo clínico-terapêutico historicamente utilizado no atendimento das pessoas com deficiência.

Promover a diversidade no mercado de trabalho trás muitos benefícios para as empresas, para os trabalhadores e para os cidadãos, de forma geral. Em um grupo heterogêneo, há a troca de experiência e de opiniões que enriquecem todos os indivíduos. Por este motivo, as empresas passam a cultivar a diversidade como uma estratégia para ampliar a sua visão global e integrada da sociedade em que atuam.

A comunidade empresarial (indústria, comércio e serviços) está necessariamente presente na rotina e na realização do programa de reabilitação profissional da AVAPE, por meio da celebração de parcerias com o objetivo de oferecer atividades a serem desenvolvidas nas oficinas terapêuticas protegidas, bem como na formulação de ações conjuntas, como por exemplo, a abertura, por parte dos parceiros, para a realização de visitas monitoradas dos participantes do programa para conhecer a realidade e a rotina de um dia de trabalho; a disponibilização de estágios supervisionados e a disponibilização de vagas para contratação dos participantes do programa.

Desde sua fundação a AVAPE capacitou 80.030 pessoas, reabilitou e inseriu mais de 15 mil pessoas com deficiência no mercado de trabalho. No ano de 2009, foram atendidas no programa de reabilitação profissional 9.789 pessoas e 12.206 pessoas foram capacitadas por meio de programas oferecidos gratuitamente à comunidade. O quadro abaixo demonstra o número de participantes do programa de reabilitação profissional da AVAPE que foram inseridas no mercado de trabalho nos últimos 4 anos: ano nº de pessoas inseridas 2006 492 2007 613 2008 1.215 2009 1.467 total 3.787 fonte: relatório anual de atividades AVAPE 2009. Outra forma de atuação do programa de reabilitação profissional da AVAPE é a experiência compartilhada em conjunto com o Instituto Nacional de Seguro Social – INSS do Ministério da Previdência Social. Em maio de 2008, por iniciativa do ministério da previdência social, foi celebrado convênio de cooperação técnica entre aquele ministério e a AVAPE, com objetivo de disponibilizar aos segurados do INSS, em programa de reabilitação profissional, conforme disposto no art. 139 do decreto 3048/99 e disposições regulamentadas, cursos profissionalizantes e avaliação de potencial laborativo, de forma que a AVAPE passou a ofertar os seguintes serviços aos segurados que lhe são encaminhados: - disponibilização de cursos profissionalizantes; - avaliação e treinamento profissional; - avaliação, prescrição e preparação para uso de próteses/orteses; - avaliação oftalmológica; - avaliação psicológica; - avaliação fisioterápica; - avaliação fonoaudiológica e, - avaliação terapêutica ocupacional. - oportunizar vagas de estágios aos segurados submetidos ao programa de capacitação profissional, nas empresas parceiras da AVAPE; - oportunizar vagas de estágios aos segurados submetidos ao programa de reabilitação profissional nas empresas parceiras da AVAPE; oportunizar vagas para recolocação dos segurados no mercado de trabalho, nas empresas parceiras da AVAPE. Desenvolvido a princípio nas unidades da AVAPE zona sul e de Santo André, atendendo segurados da capital e abc, logo em seguida foi ampliado para as unidades AVAPE de Tatuí, São José dos Campos, Taubaté e Santos.



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



O programa de capacitação e reabilitação profissional em parceria com o INSS é composto por dois módulos: habilidades gerais, com carga horária de 40 horas e capacitação específica, com carga horária de 160 horas, sendo que neste 2º caso, os segurados são encaminhados para cursos identificados pelos profissionais do INSS, de acordo com o grau de comprometimento de sua saúde e levando em consideração também a preferência do segurado, a partir de lista de cursos oferecidos pela AVAPE. Considerando que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, o desenvolvimento profissional surge como uma forma de preparação e atualização, no que diz respeito às exigências e necessidades das empresas. Desta forma, dentre as principais questões desenvolvidas pelo programa está a melhoria do grau de escolaridade dos segurados, a ampliação de conhecimentos técnicos em novas áreas de trabalho, e, principalmente, o resgate de sua autoestima, fazendo com que os segurados deixem de lado o estigma de serem considerados incapazes para atividades laborais, facilitando sua recolocação no mundo do trabalho, abrindo, inclusive, novas perspectivas de atuação e desenvolvimento econômico, possibilitando sua inserção cidadã na sociedade. –apresentamos abaixo os itens que compõe o módulo de habilidades gerais: atividades de estímulo–atividades de preparação para recolocação profissional; ao desenvolvimento de hábitos e atitudes para o trabalho, entre as quais: –perseverança, qualidade nas ações e produtividade no ambiente profissional; atividades de estímulo ao desenvolvimento de habilidades no contato com diversos atividades de estímulo à melhoria da expressão verbal e escrita. Ao–públicos; final de cada curso, o segurado que esteja desvinculado de sua empresa de origem e que conclua o programa é inserido no banco de dados do serviço de inclusão da AVAPE para que possa concorrer a futuras vagas oferecidas por empresas à AVAPE. Desta forma, no período de 01 ano de execução do programa de capacitação e reabilitação profissional de segurados do INSS identificamos que de um total de 252 participantes pesquisados, 97 estão incluídos no mercado de trabalho, o que representa 38,4% deste universo.

Buscando estratégias para que os segurados retornem ao mercado de trabalho de forma digna e com garantia de prevenção e preservação de sua saúde física e mental, a AVAPE está estruturando uma nova proposta a ser apresentada a empresas parcerias, no sentido de estabelecer um período de “treinamento”, por aproximadamente 3 meses, para aqueles segurados que concluírem o programa de reabilitação profissional. Este período funcionaria como um estágio para o trabalhador(a) que ficou muito tempo afastado do ambiente de trabalho, possibilitando, assim, sua readaptação e readequação às mudanças ocorridas no mundo do trabalho, bem como às novas rotinas de trabalho, respeitando suas necessidades. Dentre os trabalhadores e trabalhadoras em processo de reabilitação profissional pelo INSS pode-se considerar como principal impacto, além dos relacionados à aquisição de novos conhecimentos, da elevação de escolaridade, da melhoria das condições de concorrência no mercado de trabalho, uma vez que adquirem o certificado de reabilitados para o trabalho, passando a ter seu direito de inserção no mercado por meio da lei de cotas, bem como a melhoria da autoestima e da autovalorização enquanto pessoa humana, com dignidade e que se descobre repleta de competências e de habilidades.

Essas mudanças são observadas e relatadas pela equipe de instrutores que acompanham os trabalhadores desde o início do processo de capacitação, os quais, ao detectarem déficits comportamentais, de apresentação ou de atitudes, passam a trabalhar, além do conteúdo das aulas, também estes aspectos. Também no programa de reabilitação e capacitação profissional



2º Prêmio de Reabilitação e Readaptação Profissional



dos segurados do INSS os instrutores elaboram relatório descritivo de avaliação, aplicado de forma individual, contemplando os seguintes itens: - aspectos da execução do trabalho, tanto individual quanto em equipe; - aspectos psicofísicos (rapidez, precisão, ordem, produtividade, qualidade, concentração, memória, capacidade de aprendizagem, coordenação motora e destreza manual); - atitudes, comportamentos e hábitos (independência, motivação, criatividade, responsabilidade, perseverança, cooperação, iniciativa, participação, relacionamento com o grupo, relação com o avaliador, capacidade de organização, segurança, assiduidade e pontualidade); - desempenho durante o curso/treinamento de forma geral, o programa de reabilitação profissional está sendo fomentado e levado como experiência bem sucedida para todo o território nacional, o que possibilita replicar a metodologia de reabilitação, capacitação e inclusão profissional nas cinco regiões do país, beneficiando 12 ongs nas cidades de Porto Alegre (RS), Curitiba (PR), Joinville (SC), São Paulo (SP), Guarulhos (SP), Santana de Parnaíba (SP), Piracicaba (SP), Juiz de Fora (MG), Campo Grande (MS), Teresina (PI), Fortaleza (CE) e Belém do Pará (PA).

A AVAPE ao longo de sua existência de 28 anos de projetos voltados à pessoa com deficiência tem se pautado em princípios e valores que repousam sobre as capacidades e potencialidades de seus atendidos. Seus princípios, como o respeito à diversidade, o respeito ao indivíduo, a visão holística, a priorização da competência, a emancipação, a excelência dos serviços, visando a satisfação de todos os envolvidos, a responsabilidade social e ambiental, a autossustentação, a qualidade total, o planejamento antes da ação, a diligência na operação, a educação continuada e o questionamento, inovação e quebra de paradigmas, demonstram sua ação holística voltada a uma profunda e significativa mudança de nossa condição de injustiça social, que envolve as pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

Seus valores, que definem sua essência e descrevem sua filosofia, são preponderantes nessa caminhada: pessoas com deficiência são a razão de ser da avape, sendo prioridade nas decisões; no desenvolvimento de suas atividades, a AVAPE sempre trabalhará com ética, honestidade, integridade, transparência, respeito e equidade; no desenvolvimento de suas atividades, a AVAPE respeitará a família, a comunidade e seus parceiros; a inovação, a competência, o empreendedorismo e a responsabilidade social são as ferramentas para o processo contínuo de desenvolvimento e crescimento da AVAPE.

Assim se consolida como uma associação para valorização de pessoas com deficiência e em condição de vulnerabilidade social, e, apesar dos números que já traduzem seu empenho, tem-se a plena consciência da dimensão do trabalho ainda a ser realizado, e segue em busca de parceiros que apoiem a proposta de continuar fazendo a diferença na valorização da diversidade da pessoa humana.